



A palavra Biometria vem do grego: bios (vida) metron (medida). Trata-se de um estudo estatístico das qualidades comportamentais e físicas do ser humano.

Na era do acesso e principalmente do seu controlo, a biometria virou sinonimo de instrumento de segurança e fiabilidade. Hoje, o termo refere-se principalmente ao uso do corpo em mecanismos de identificação.

Segundo o dicionário "Michaelis", biometria é a ciência da aplicação de métodos de estatística quantitativa a fatos biológicos.



Apesar de carregar um discurso cheio de "tecnologia", o conceito é tão velho e básico quanto a capacidade do homem distinguir os seus semelhantes fisicamente.

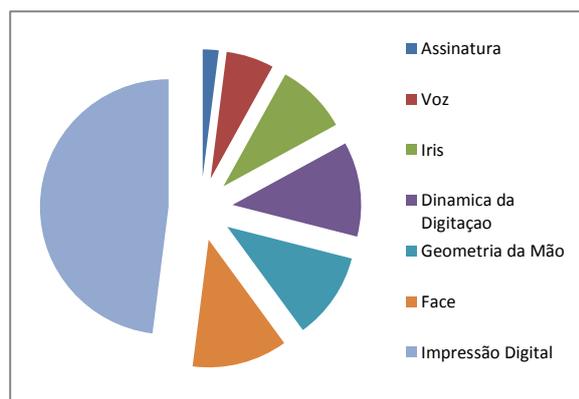
No caso da identificação biométrica, porém, delega-se a função de diferenciar a uma máquina.

O termo Biometria faz referência a um sistema automatizado que pode identificar uma pessoa mediante características físicas e/ou comportamentais, comparando-as com aquelas que estão registadas. Por outras palavras, em vez de utilizar cartões de identificação pessoal, cartões magnéticos, códigos ou palavras passe, a biometria pode identificar a impressão digital, a face, íris, palma da mão, assinatura, código genético ou a retina de qualquer indivíduo de forma simples, comparar com os elementos guardados em base de dados e validá-los.

Tipologias

Os sistemas de biometria com base na impressão digital são de longe os mais utilizados, contudo hoje revela-se como a tecnologia de futuro o sistema de identificação facial.

A identificação facial representa ainda uma alternativa higiénica às metodologias de contacto com o caso da digital ou da mão.



De acordo com dados do International Biometric Group de 2004, as impressões digitais representam quase 50 por cento (48%) do mercado das várias tecnologias biométricas. O segundo e terceiro lugares pertencem respectivamente à leitura da face que assume cada vez mais ser a solução de futuro (com 12 por cento de quota de mercado) e à geometria das mãos (com 11 por cento).

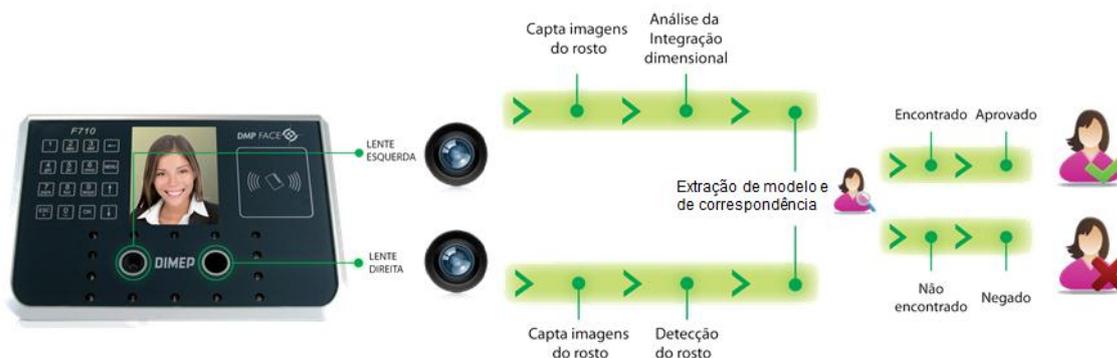
Metodologia

Os aparelhos biométricos funcionam por meio da captura de amostras do ser humano, a íris, a retina, o dedo, as veias do dedo, as veias da mão, a volumetria da mão, a voz e até odores do corpo e, neste caso específico, a face



Hoje é efectiva a impressão digital como a mais utilizada, e sistema de leitura de veias da mão e leitura facial como as menos falíveis e mais abrangentes, sendo a identificação facial a mais emergente e revolucionária.

Essa amostra é transformada em um padrão, que poderá ser comparado em futuras identificações. O conceito é basear a identificação em alguns traços físicos que são exclusivos de cada ser e os transforma em únicos. As chamadas "mensurações unívocas" do ser humano.



Características

HARDWARE

- Leitura de Cartões HID (utilizado normalmente por visitantes)
- Display 3,5' LCD com 65.000 cores, 320X240
- Teclado Sensível ao Toque
- Capacidade para 500 Faces cadastradas
- Capacidade para 150.000 registos
- Comunicação : ethernet de 10/100 Mbps e USB
- Acciona a abertura de Porta
- Velocidade de autenticação inferior a 1 segundo – 1:N para 500 utilizadores

ALIMENTAÇÃO

- Alimentação 12V VC, 1A ,100-240V 50/60 Hz 0.35A.

CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DE OPERAÇÃO

- Temperatura: 0 ° C - 40 ° C;
- Umidade relativa do ar: 20% a 80% (sem condensação).

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

- Altura 10,5 cm
- Largura 23 cm
- Profundidade 13 cm